

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA  
ESCOLA POLITÉCNICA  
RELATÓRIO DA DIRETORIA - 1978/1979

Exercício  
1978/1979

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO	01
AGRADECIMENTOS	03
1. ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS	05
1.1 - DIRETORIA	05
1.2 - CONGREGAÇÃO	05
1.3 - CONSELHO DEPARTAMENTAL	06
1.4 - COLEGIADOS DE CURSOS	07
1.5 - DEPARTAMENTOS	08
1.6 - SECRETARIA	08
1.7 - ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR	09
1.8 - BIBLIOTECA	09
2. ATIVIDADES DE ENSINO	11
2.1 - ENSINO DE GRADUAÇÃO	11
2.2 - ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO	19
3. ATIVIDADES DE PESQUISA	20
4. ATIVIDADES DE EXTENSÃO	23
5. REPRESENTAÇÃO EM REUNIÕES CIENTÍFICAS	26
6. RECURSOS HUMANOS	31
6.1 - CORPO DOCENTE	31
6.2 - MONITORIA	31
6.3 - CORPO ADMINISTRATIVO	32
6.4 - PESSOAL DE LIMPEZA	32
7. INSTALAÇÕES	33
8. MANUTENÇÃO E REPAROS	33
9. EQUIPAMENTOS	33
10. CENTRAL TELEFÔNICA	46
11. TERMINAL DO COMPUTADOR	46
12. CONVÊNIOS	46
13. MOVIMENTO FINANCEIRO	48

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA  
ESCOLA POLITÉCNICA

Magnífico Reitor,

Obedecendo às normas regimentais estamos apresentando a Vossa Magnificência o nosso RELATÓRIO, correspondente aos anos de 1978/1979, abrangendo as atividades desenvolvidas, nesta Escola, durante o período de 1º de agosto de 1978 a 1º de outubro de 1979.

É desnecessário, por ser do pleno conhecimento de Vossa Magnificência, ressaltar a importância do profícuo trabalho desenvolvido pelo Prof. HERNANI SÁVIO SOBRAL. Julgamos, entretanto, que, por dever de justiça, devemos salientar que o excelente trabalho de nosso antecessor possibilitou-nos levar avante e concluir, com êxito, alguns projetos da maior importância para o desenvolvimento desta Unidade.

Esta Escola teve de enfrentar, no período de 1978/79, alguns problemas decorrentes de recursos insuficientes para manutenção e expansão das instalações e equipamentos, fixação de professores em tempo integral, técnicos especializados e até mesmo pessoal de apoio para manutenção e funcionamento dos laboratórios.

Todavia, os recursos liberados pelo PREMESU permitiram que fossem iniciadas e concluídas as obras de melhoria de instalações sanitárias e elétricas consideradas em estado precário, a recuperação do piso e divisórias e a pintura externa.

Esta Diretoria, em 1979, graças ao apoio incondicional de Vossa Magnificência conseguiu melhorar as instalações de alguns laboratórios desta Escola.

Os elementos constantes deste relatório permitem uma melhor avaliação da situação em que se encontram os cursos de Engenharia no final de nossa gestão.

Encerrando esta apresentação, ao tempo em que desejamos manifestar o nosso agradecimento ao apoio dispensado a esta Escola por essa

## 1. ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS

### 1.1 - DIRETORIA

Prestamos colaboração à Diretoria da Escola Politécnica, com Vice-Diretor, de 18 de agosto de 1976 até 1º de agosto de 1978, quando assumimos a Diretoria, na qualidade de Vice-Diretor em exercício.

Em 12 de setembro de 1978, tomamos posse do cargo de Diretor "pro tempore" desta Escola, tendo desempenhado essa função até 1º de outubro de 1979.

Durante esse período (1978/1979), a Diretoria contou com a colaboração irrestrita do Prof. José Nilson Dantas Maciel, empossado no cargo de Vice-Diretor "pro-tempore" em 17 de outubro de 1978 e do Prof. Magno dos Santos Pereira Valente, Substituto do Vice-Diretor.

### 1.2 - CONGREGAÇÃO

Durante os anos de 1978/1979, a Congregação reuniu-se cinco vezes, para deliberações e resoluções, conforme previsto regimentalmente.

No final de nossa gestão, a Congregação apresentava-se assim constituída:

#### DIRETOR

Erundino Pousada Presa - Presidente

#### VICE-DIRETOR

José Nilson Dantas Maciel

#### PROFESSORES TITULARES

Alceu Roberto Hiltner

Antonio Carlos Reis Laranjeiras

Climério de Lima Pitta

Eumar Martinelli Braga

Hernani Sávio Sobral

Hildérico Pinheiro de Oliveira

Magno dos Santos Pereira Valente

Nelson Gandur Dacach

Octavio Luiz Santos de Sena

Vasco Azevedo Neto (Mandato legislativo a partir de 20.09.79)

Walter Orlando d'oliveira Porto

REPRESENTANTES DOS DEPARTAMENTOS

Cid Santos Gesteira - C.T.dos Materiais (14.9.79 a 14.9.81)

Luiz José dos Santos P.Valente - C.e Estruturas (19.9.79 a 19.9.81)

Fernando Brandão Correia - Transportes (06.03.78 a 06.03.80)

Guilherme Requião Radel - Hidr.e Saneamento (18.9.79 a 18.9.81)

Emanuel Gões de Araujo - Eng. Elétrica (18.9.79 a 18.9.81)

Abel Ribeiro de Jesus - Eng. Mecânica (19.5.78 a 19.5.80)

Gloria M. Nunes Costa - Eng. Química (17.9.79 a 17.9.81)

REPRESENTANTES DAS CLASSES DOCENTES

Nildo da Silva Peixoto - Prof.Adjuntos (19.9.79 a 19.9.81)

Antonio Carlos T. Franco - Prof.Assist. (18.9.79 a 18.9.81)

Jorge Eurico R. Matos - Aux. Ensino (04.9.79 a 04.9.81)

REPRESENTANTES DOS DISCENTES

FOI DIVULGADO EDITAL - NÃO TENDO HAVIDO CANDIDATOS INSCRITOS PARA ESSA REPRESENTAÇÃO.

1.3 - CONSELHO DEPARTAMENTAL

O Conselho Departamental, no período 1978/79, realizou nove sessões, para tratar de assuntos administrativos desta Escola.

No final de nossa gestão, apresentou-se assim constituída:

PRESIDENTE:

Erundino Pousada Presa  
Diretor

CONSELHEIROS: Professores

José Nilson Dantas Maciel  
Vice-Diretor

Cid Santos Gesteira  
C. T. dos Materiais - 20.12.78 a 20.12.80

\*Alberto Dantas Sant'Anna  
C. e Estruturas - 29.12.78

Fernando Brandão Correia  
Transportes - 06.03.78 a 06.03.80

Evandro José dos Santos  
Hidr. e Saneamento - 11.08.78 a 11.08.80

Emanuel Gões de Araujo  
Eng. Elétrica - 20.09.78 a 19.09.80

Eumar Martinelli Braga  
Eng. Mecânica - 16.05.78 a 16.05.80

Walter Orlando d'Oliveira Porto  
Eng. Química - 20.02.78 a 20.02.80

\*Sub-Chefe em exercício, desde 29.12.78, face à solicitação de afastamento do Chefe, Prof. Alceu Roberto Hiltner, eleito em 06.12.77.

#### 1.4 - COLEGIADOS DE CURSO

As atividades dos Colegiados de Cursos serão motivo de relatórios específicos dos Coordenadores, conforme previsto no regimento.

Nos anos letivos de 1978/79, tivemos em funcionamento, nesta Escola, seis Colegiados de Cursos de Graduação e um Colegiado de Curso de Pós-Graduação (Especialização).

##### 1.4.1 - COLEGIADOS DE CURSOS DE GRADUAÇÃO

Alceu Roberto Hiltner  
Engenharia Civil - 10.05.79 a 10.05.81

Luiz Bizerra de Aguiar  
Engenharia Elétrica - 12.03.79 a 12.03.81

Walter Orlando d'Oliveira Porto  
Engenharia Química - 30.01.79 a 30.01.81

Eumar Martinelli Braga  
Engenharia Mecânica - 04.03.78 a 04.03.80

Octavio Luiz Santos de Sena  
Engenharia Sanitária - 19.01.78 a 19.01.80

\*José Rogerio da Costa Vargens  
Engenharia de Minas - 24.03.77

\*Permanece na função, enquanto está sendo providenciada as eleições para Coordenador e Vice-Coordenador.

1.4.2 - COLEGIADO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM  
OPERAÇÕES SIDERÚRGICAS

O Colegiado é constituído pelos professores Hernani Sávio Sobral, Antonio Celso Spinola Costa e José Augusto Teixeira Tavares tendo como Coordenador o primeiro deles.

1.5 - DEPARTAMENTOS

As atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pelos sete Departamentos desta Escola estão apresentadas nos itens 2, 3 e 4.

1.6 - SECRETARIA

DURANTE O PERÍODO 1978/79, A SECRETARIA, EXECUTOU, DENTRE OUTRAS, AS SEGUINTE ATIVIDADES:

	1978	1979
1. Portarias baixadas pelo Diretor	010	002
2. Ofícios expedidos:		
Gabinete do Diretor	566	459
Administração Escolar	459	391
Secretaria	002	004
Serviço de Pessoal	052	033
3. Circulares expedidas	032	019
4. Retemec expedido	006	001
5. Certidão em geral	013	005
6. Guias de recolhimento	130	058
7. Encaminhamento de processos diversos	120	080

	1978	1979
8. Movimento de entradas de documentos no protocolo	4.532	1.580
9. Fornecimento de atestados	210	063
10. Fornecimento de Históricos Escolares	012	006
11. Processos contabilidade	340	215

Forneceu programas de disciplinas, horários de aulas, encaminhou pedidos de licença prêmio, salário família, aposentadoria, etc.

Atendeu a diversas solicitações, divulgou no âmbito da Escola, vários cursos de pós-graduação, etc.

### 1.7 - ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR

A Administração Escolar desta Unidade desenvolveu as seguintes atividades:

- a) avaliações de currículo;
- b) preparação de listagens de conceitos e frequências por disciplina;
- c) controle de cadernetas escolares;
- d) instrução de processos de alunos.

### 1.8 - BIBLIOTECA

Como a maioria das Bibliotecas das Unidades Universitárias Brasileiras, a nossa ressentiu-se da escassez de recursos para melhoria de seu acervo.

Todavia, não podemos deixar de salientar a acentuada melhoria do nosso acervo através do recebimento de material didático (livros, periódicos) dos programas desenvolvidos ao abrigo de convênios com a ELETROBRÁS, PETROBRÁS e MEC/DAU, no plano nacional, e com a CIDA - Agência Canadense para o Desenvolvimento Internacional, resultando em importantes benefícios para os cursos de Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Engenharia Química, Engenharia Sanitária e Engenharia de Minas.

Devemos destacar que o trabalho que vem sendo executado por nossa BIBLIOTECA apresenta um nível excelente, tendo sido elogiado pelas auditorias de convenientes, por ocasião de suas visitas para observar o registro e a utilização dos livros e normas.

Os pedidos feitos pelos convênios atrás citados contaram com a participação da BIBLIOTECA CENTRAL nas fases de tomadas de preço e pareceres, sendo os empenhos realizados por esta Unidade.

Quanto às solicitações atendidas pela Biblioteca Central, referente a verba orçamentária regular, as mesmas representaram as necessidades observadas com base nas indicações de professores e usuários da Biblioteca.

Foram adquiridos 46 títulos de periódicos estrangeiros e 04 de periódicos nacionais.

Por doação, foram recebidos 07 periódicos estrangeiros e 45 nacionais.

É de destacar-se o desenvolvimento da seção de folhetos e a implantação de um fichário de catalogos industriais.

Atendendo a solicitações da ESCOLA DE BIBLIOTECONOMIA E COMUNICAÇÃO foram recebidas diversas estagiárias durante o período de 1978/79.

A nossa BIBLIOTECA teve participação destacada na elaboração e apresentação do GUIA DE OBRAS DE REFERÊNCIA EM TECNOLOGIA NO ESTADO DA BAHIA, tendo esse trabalho contado com a coordenação das bibliotecárias MARINHA DE ANDRADE e MARIA BERNADETE AMARAL.

A inscrição, frequência e solicitação de empréstimo têm-se firmado em índices progressivos ou constantes.

O preparo, armazenamento e divulgação do acervo, reciclagem de pessoal e outros envolvimento foram cumpridos de modo regular.



## 2. ATIVIDADES DE ENSINO

### 2.1 - ENSINO DE GRADUAÇÃO

O ensino de graduação mereceu a maior atenção desta Escola, conforme vem ocorrendo há vários anos.

As atividades de graduação foram ampliadas com as criações recentes dos cursos de Engenharia de Minas, em 1977 e de Engenharia Sanitária, em 1978.

Deste modo, passamos a oferecer seis cursos de graduação em Engenharia, em áreas bastante diversas e especializadas, que necessitam de laboratórios específicos, o que sem dúvida vem exigindo redobrados esforços para atender-se às exigências mínimas para um funcionamento pelo menos razoável.

Ainda, em relação aos cursos de graduação merece destacar-se a atuação dos Colegiados e Departamentos desta Escola na preparação dos novos currículos, para atender às exigências dos novos currículos de Engenharia estabelecidos pela Resolução 48/76 - do Conselho Federal de Educação. Nesse particular a Diretoria deu - lhes o apoio necessário e procurou estabelecer uma coordenação no tocante à parte comum às Engenharias.

Os encargos didáticos dos diversos Departamentos, no período 1978/79, são apresentados a seguir:

## 6. RECURSOS HUMANOS

### 6.1 - CORPO DOCENTE

O corpo docente da Escola Politécnica conta com 11 Professores Titulares, 21 Professores Adjuntos, 42 Professores Assistentes, 30 Auxiliares de Ensino e 42 Professores Colaboradores.

Dentre esses professores, 16 têm regime especial de trabalho (40 h ou DE).

A fim de desenvolver e melhorar o nosso corpo docente, seis professores encontram-se, no momento, realizando cursos de pós-graduação no exterior (Inglaterra, França e Holanda).

Várias bolsas de estudo foram conseguidas através do PICD/UF possibilitando a diversos engenheiros recém formados iniciarem estudos de mestrado na COPPE, PUC, UFBA, UFRS, UFSP e UFPb, para no futuro poderem vir a compor o nosso corpo docente.

Na progressão funcional realizada em nossa Universidade em 1978, 09 Professores Assistentes foram classificados e promovidos a Professor Adjunto.

No período 1978/79, foram realizadas 14 Seleções para Auxiliar de Ensino.

### 6.2 - MONITORIA

Dispõe-se, no momento, de 22 monitores que vêm dando importante contribuição em diversos Departamentos, auxiliando em várias tarefas necessárias para o ensino prático de algumas disciplinas desta Escola.

A distribuição desses monitores pelos Departamentos é a seguinte:

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DOS MATERIAIS	- 06
DEPARTAMENTO DE CONSTRUÇÃO E ESTRUTURAS	- 05
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA MECÂNICA	- 04
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA QUÍMICA	- 03
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA ELÉTRICA	- 02
DEPARTAMENTO DE HIDRÁULICA E SANEAMENTO	- 02

### 6.3 - CORPO ADMINISTRATIVO

A Escola conta no momento com os seguintes funcionários:

Chefe do Serviço de Apoio Administrativo	01
Secretário Administrativo	01
Artífice Especializado	02
Artífice	04
Agente Administrativo	20
Datilógrafo	01
Bibliotecário	03
Tecnologista	01
Agente de Portaria	25
Auxiliar Operacional de Serviços Diversos	07
Auxiliar de Artífice	02

É de salientar que esse número de funcionários é por demais insuficiente para atender as atividades atuais desta Escola, sendo que essa situação vem-se agravando com a constante saída de funcionários desta Unidade não substituídos por novos elementos pelo Serviço de Pessoal da UFBA.. Em decorrência dessa situação, o corpo administrativo desta Escola, após a reclassificação de cargos, vem sofrendo uma redução de funcionários que já atingiu a cifra de 27.

Continua verdadeiramente crítica a situação de nossos laboratórios, em face da não autorização, pelo DASP, da seleção de pessoal para a função de TECNÓLOGISTA, a pesar da existência de vagas em nossa lotação.

### 6.4 - PESSOAL PARA LIMPEZA

Depois da intensa luta, o problema de limpeza da Escola foi minorada com a solução adotada pela Universidade, contratando uma empresa privada para este tipo de serviço.

## 7. INSTALAÇÕES

Foram feitas as instalações de:

- a) Laboratórios de Físico-química e Bacteriologia do Departamento de Hidráulica e Saneamento;
- b) Laboratório de Aglomerantes do Departamento de Ciência e Tecnologia dos Materiais;
- c) Laboratório de Agregados do Departamento de Ciência e Tecnologia dos Materiais;
- d) Laboratório de Concretos do Departamento de Ciência e Tecnologia dos Materiais;
- e) Laboratório de Betumes e Asfaltos do Departamento de Ciência e Tecnologia dos Materiais;
- f) Canteiro de Serviços na área externa da parte do fundo da Escola.

Foram melhoradas as instalações de:

- a) Sala de Seminários do Departamento de Engenharia Química;
- b) Laboratório de Máquinas Térmicas.

## 8. MANUTENÇÃO E REPAROS

Foram concluídos, pela REVESTI DO NORDESTE, os trabalhos de recuperação da Escola, contratados no valor de Cr\$5.700.000,00.

Esses trabalhos, basicamente, incluíram pintura externa do prédio e reparo dos sanitários, da instalação elétrica, do piso, das divisórias de madeira e das esquadrias.

## 9. EQUIPAMENTOS

Foram adquiridos, através de recursos do PREMESU, os seguintes equipamentos para os Laboratórios de Materiais de Construção e Mecânica dos Solos do Departamento de Ciência e Tecnologia dos Materiais.

## 10. CENTRAL TELEFONICA

Após persistente trabalho e superados todos os impecilhos burocráticos, a instalação da CENTRAL TELEFÔNICA desta Escola encontra-se na fase final de ligação. Os recursos para execução desse importante serviço foram provenientes de saldos de convênios complementados pela UFBA.

## 11. TERMINAL DO COMPUTADOR

Foi adquirido, instalado e ligado um TERMINAL DE VIDEO ao COMPUTADOR DEC-10 da UFBA., com recursos do orçamento da Escola complementados pelo Núcleo de Serviços Tecnológicos.

O funcionamento, na Escola, desse terminal do computador - DEC-10 é da maior importância, por representar, sem dúvida, um importante passo para uma maior utilização e aplicação da computação no ensino e pesquisa de Engenharia.

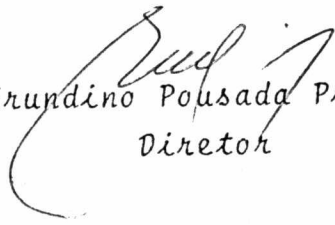
## 12. CONVENIOS

No período 1978/79, através de convênios, foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- a) programas de prestação de serviços à comunidade e à indústria (UFBA/CEPED);
- b) cooperação técnico-financeira para utilização comum do Laboratório de Máquinas Operatrizes (UFBA/CENTEC);
- c) formação de Engenheiros de Equipamentos e Processamento Petroquímico (UFBA/PETROBRÁS-PETROQUISA);
- d) cooperação técnico-financeira e formação de Engenheiros e Eletricitistas (UFBA/ELETROBRÁS);
- e) formação profissional no campo da Eletrônica e da Telecomunicação (UFBA/TELEBAHIA);
- f) cooperação técnico-científica na área de Engenharia Sanitária e Saúde Pública (UFBA/EMBASA);

Reitoria, no sentido de serem atendidas as suas reivindicações mais prementes, queremos também salientar que o trabalho progressista que vem sendo desenvolvido para ter-se uma melhor qualidade de ensino, sobretudo no tocante às aulas práticas, somente vingará caso seja assegurado um mínimo de pessoal de apoio que cubra, ao menos, a deficitária lotação aprovada para esta Unidade.

Desejamos, finalmente, agradecer a redobrada colaboração dos Corpos Docente, Discente e Administrativo desta Escola, que contagiados pelo entusiasmo de desenvolver o Ensino de Engenharia em nosso Estado, não têm medido esforços para alcançar esse objetivo.

  
Erundino Pousada Presa  
Diretor

# I N D I C E

APRESENTAÇÃO.....	01
ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS.....	02 a 04
ATIVIDADES ACADÊMICAS.....	05 a 07
COMPARECIMENTOS A CONGRESSOS E SEMINÁRIOS.....	08 a 09
PROFESSORES VISITANTES.....	09
CONVÊNIOS.....	10 a 11
PESQUISA.....	11 a 12

## ANEXOS

I - Concursos realizados.....	13
II - Corpo Docente.....	14 a 18
III - Corpo Administrativo.....	19 a 22
IV - Movimento da Secretaria.....	23
V - Movimento financeiro.....	24 a 30
VI - Administração Escolar.....	31 a 42
VII - Biblioteca.....	43 a 61
VIII - Departamento de Hidráulica e Saneamento.....	62 a 66
IX - Departamento de Engenharia Elétrica.....	67 a 77